



FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

65

Anatache Carvalho de Souza Vieira¹,
Dalci Aparecida da Silva²
Rosa Jussara Bonfim Silva³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo ressaltar a importância da formação de professores da educação infantil, mediante os desafios encontrados para atuação. Este visa a necessidade de professores serem capacitados, uma vez que esta formação refletir-se-á no futuro educacional, buscando analisar instrumentos legais, compreendendo a educação infantil como um direito social. Objetiva responder a problemática no que se refere ao perfil do professor, suas habilidades e competências que favorecem aos alunos uma educação transformadora e eficaz. O presente artigo está apoiado nas leis desenvolvidas para a formação do professor na educação infantil, do ponto de vista de teóricos e estudiosos como: Freire, Pimenta, Emília Ferreiro, Cristovam Buarque e Piaget. É uma pesquisa de natureza qualitativa que foca em compreender comportamentos, pontos de vista, ideias, entre outros. Com base na pesquisa percebemos a necessidade de intervenções no que diz respeito a formação continuada do professor.

Palavras-Chave: formação do professor da educação infantil; requisitos e habilidades principais; perfil do professor.

ABSTRACT

¹Formandas do Curso de Pedagogia - FINOM

²Formandas do Curso de Pedagogia - FINOM

³ Pós-doutorado em Formação de Professores pela Universidade Aberta de Portugal. Doutora em Educação pela Universidade Católica de Brasília em parceria com a Universidade de Ottawa (Canadá) (PhD). Mestre em Educação na Linha de Pesquisa de Ensino e Aprendizagem nos contextos socioeducativos e escolares, na perspectiva de teorias humanísticas, psicanalíticas e psicogenéticas. Membro do Grupo de Pesquisa Diálogo Transversal em parceria com a UNESCO e Editora da Revista Educação In loco - FINOM. Atua como Avaliadora da Educação Superior do INEP (Avaliadora Institucional e de Cursos com Duplo Perfil). Especialista, Professora e Formadora do LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil, Coordenadora da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de João Pinheiro. Professora da Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM. Professora Conteudista do Programa Trilhas para o Futuro Educador do Governo de Minas Gerais, Professora Conteudista e tutora EAD do NEAD Icesp. Graduada em Normal Superior e Pedagogia. Pós-Graduada em Psicopedagogia, Direito Educacional, Docência Superior, Supervisão Escolar, Gestão em Docência e Gestão Pública. <https://orcid.org/0000-0002-2714-232X>

This article aims to emphasize the importance of training early childhood education teachers, through the challenges encountered in acting. This aims at the need for trained teachers, since this training will be reflected in the educational future, seeking to analyze legal instruments, understanding early childhood education as a social right. It aims to answer the problem with regard to the teacher's profile, their skills and competences that favor a transformative and effective education for students. This article is based on the laws developed for teacher training in early childhood education, from the point of view of theorists and scholars such as: Freire, Pimenta, Emília Ferreiro, Cristovam Buarque and Piaget. It is a qualitative research that focuses on understanding behaviors, points of view, ideas, among others. Based on the research, we realized the need for interventions with regard to the continuing education of the teacher.

Keywords: Early childhood education teacher training; core requirements and skills; teacher profile.

Introdução

O pedagogo dentro da instituição escolar deve articular as necessidades junto à gestão de conhecimento. Cabe a este profissional provocar mudanças comportamentais nas pessoas envolvidas, favorecendo os dois lados, o aluno que quando motivado e por dentro dos conhecimentos necessários, sente-se melhor e produz mais e a escola quando se mantém com pessoas qualificadas obtém melhores resultados.

O pedagogo pode e deve estar preparando os professores para o trabalho com programas de alta tecnologia, pois alguns ainda se sentem inseguros para estar trabalhando com os alunos de forma correta.

O reconhecimento da educação como um dos direitos sociais, expresso na Constituição Federal de 1998, e a definição da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, expressa na Lei nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), representaram um avanço para a educação brasileira e trouxeram alguns desafios para o Estado Nacional, no sentido da garantia desse direito.

Neste sentido, o presente trabalho buscará analisar esses instrumentos legais, e compreender a educação infantil como um espaço social relevante para a formação educacional das crianças, uma vez que, a educação é um dos direitos sociais que indica o reconhecimento da criança como sujeito de direitos e a compreensão de que o atendimento escolar faz diferença desde a tenra idade.

Nesse contexto, a primeira preocupação desta pesquisa, é definir o perfil do professor de Educação Infantil. De acordo com o autor Gomes (2009), acredita-se que a exigência dessa formação figura como uma das condições básicas para que as crianças sejam atendidas em

instituições educacionais que as reconheçam como sujeitos de direitos, e que tenham acesso a ações de educação e cuidado que respeitem suas necessidades e suas especificidades infantis.

Para atuar com crianças pequenas entre 0 e 5 anos de idade e necessária uma formação que possibilite ao profissional os conhecimentos teórico e metodológicos capazes de mobilizar saberes e fazeres necessários à ação docente promovendo o desenvolvimento pleno e integral das crianças. (ARCE E BALDAN, 2009)

Mediante as pressões dos movimentos sociais organizados e dos avanços no campo teórico, no que diz respeito à formação inicial de professores para atuar na Educação Infantil. A preocupação com a formação de professores vem sendo requerida como condição para a melhoria da qualidade da educação brasileira e, cada vez mais, tem ganhado espaço nas políticas educacionais.

Os objetivos norteadores são: Identificar as competências que constitui a principal função atribuída aos professores da Educação Infantil; Evidenciar o perfil do professor da Educação Infantil, sua formação e competências; Refletir acerca da performance do professor da Educação Infantil; Apresentar os requisitos e habilidades principais dos professores que atuam na Educação infantil.

Materiais e Métodos

A pesquisa é qualitativa por se preocupar com a importância do tema em estudo, Demo (2003, p. 2), educar pela pesquisa tem como condição primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana.

Diante disso, compreender por meio da pesquisa qualitativa o espaço social do exercício do professor da Educação Infantil se faz relevante para que possamos contribuir para uma educação que seja lúdica e concreta agregando conhecimento ao processo de formação.

Esta pesquisa teve por objetivo, ressaltar a importância da formação do professor da educação infantil e do favorecimento aos alunos no que se diz respeito a uma educação transformadora e eficaz.

O trabalho enfatizou o papel do professor e suas práticas pedagógicas no âmbito escolar, levando-os à uma reflexão, de como tem desempenhado sua função e contribuído, para

uma educação, onde os docentes são beneficiados, obtendo assim, resultados significativos na aprendizagem e desenvolvimento.

Esse trabalho teve como apoio as leis desenvolvidas para a formação dos professores da educação infantil, tendo como recurso metodológico entrevista semiestruturada, que se realizou com o número de três educadoras atuantes na educação infantil.

O estudo apresentou uma análise sobre a formação dos professores na educação infantil do ponto de vista dos autores, Freire, Pimenta, Emília Ferreiro, Cristovam Buarque e Piaget, onde foi ressaltado o perfil do professor, seu comprometimento, sua capacitação e formação continuada, contemplando assim, os pilares da educação, onde o professor deve estar preparado, e capacitado para atuar na educação infantil, conforme a BNCC (Base Comum Curricular).

Referencial Teórico

A sociedade contemporânea tem sido assinalada por rápidas modificações de desempenho, que se refletem claramente na área educacional. Para acompanhar essas alterações, governos e educadores se empenham numa fundamentada reconstrução sobre a concepção de educadores.

Em meados da década de XX, com a industrialização crescendo e a demanda de crianças aumentando, os profissionais da educação começaram a se preocupar com a qualidade do ensino, especificamente para crianças pequenas.

O ambiente para atender as crianças, foi pedido ao governo, para que viessem tomar as providencias e medidas, que foram tomadas através da reivindicação dos trabalhadores, surgindo o jardim de infância. A educação sendo vista somente com o propósito de cuidar, passou a ser vista alguns anos mais tarde, como “cuidar e educar”, duas funções complementares e indissociáveis.

É admissível como formação mínima, aquela em nível médio na modalidade normal para professores que estão inseridos na educação infantil. A formação de docentes para atuar na educação básica, far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação”, artigo 62 da LDB.

Admitindo como formação mínima, para o exercício do magistério na educação infantil nas quatro primeiras series do ensino fundamental, a oferecida no nível médio na

modalidade normal, pela LDB, a partir de 2007 somente serão admitidos professores habilitados em nível superior.

Sabemos da importância da formação de um profissional da educação, pois por muitas vezes são eles o primeiro contato da criança com o mundo externo, é através da escola que as crianças desempenham várias habilidades motoras e desenvolvem seu convívio social.

Paulo Freire (1979) fala sobre a educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas, pessoas mudam o mundo. É importante se relacionar e adquirir novas experiências, diferentes costumes através do conhecimento de outras culturas.

A grandeza do papel dado ao professor, e da sua formação continuada na área da educação infantil, pois são eles influenciadores na formação de cidadãos. Todo profissional deve se preocupar como anda o seu desenvolvimento e sua prática em sala de aula e encontrar meios para mudar o que for necessário.

O professor pesquisador, enriquece seu local de trabalho, pois traz consigo um espírito crítico, inovador, criativo e motivador. Quem ensina deve pesquisar e quem pesquisa deve ensinar sendo a pesquisa a razão do ensino, o ensino é a razão da pesquisa.

O importante é compreender que sem pesquisa não há ensino, e que a pesquisa na formação do professor é uma forma de mostrar para os futuros professores como é importante buscar novos pensamentos e conhecimentos.

A pesquisa deve ser atitude cotidiana na vida do professor e do aluno, perante alunos que estão sempre curiosos frente a novos conteúdos em tempos que a tecnologia vem fazendo parte cada vez mais do nosso dia-a-dia, sendo inserido então no cotidiano de nossas crianças.

Assim se faz necessário que o educador sempre se mantenha informado e busque continuamente através de pesquisas, formas de ensinar onde o educando impelido pelo desejo e motivação, busque por novos conhecimentos através da pesquisa, formando-os assim, a serem cidadãos mais autênticos e críticos, que se preocupem mais com a melhoria da sociedade (FREIRE 1997).

Sobre o perfil do professor da educação infantil, é importante ressaltar, que o educador deve desempenhar as dimensões do cuidar e educar. Ao organizar sua ação pedagógica é necessário comprometimento com as crianças e com sua formação inicial, Jean Piaget (1896 – 1980), em uma de suas citações diz “[...] professor não é o que ensina, mas o que desperta no aluno a vontade de aprender”.

O profissional da educação infantil, não atua sozinho pois esse deve estar em constante diálogo com os parceiros da instituição e com as famílias, por isso se faz tão necessário no âmbito escolar professores competentes e dedicados.

Não esquecendo de sua performance já que o professor é um grande mediador. Sabemos que cada um tem o seu jeito particular de ser e a sua maneira de atuar em sala de aula, mas é muito importante que o professor seja, dinâmico e criativo em seus planejamentos de aula para facilitar e intensificar de maneira prazerosa e alegre a aprendizagem do aluno.

O desenvolvimento do aluno depende muito da maneira de ensinar do educador, daí a importância do professor que observa de forma geral, todos os seus alunos para assim, aplicar conteúdos, ensinando a todos, respeitando cada um na sua individualidade.

O educador que parte da individualidade e da particularidade do aluno é aquele professor que entendeu que o aluno tem seu tempo, e maneiras diferentes de ver e de aprender, facilitando assim no seu planejamento em sala de aula o melhor método a ser executado.

A improvisação é uma realidade em sala de aula, devido a várias situações e acontecimentos que nos cercam no dia-a-dia, mas, é necessário ressaltar aqui a importância de um bom planejamento a ser aplicado em sala de aula, sem esquecer que este contribui para a formação da criança.

Por isso se faz tão urgentes professores capacitados, motivadores, dispostos e humanos, para que, através de sua maneira de conduzir, possam ser essa alavanca na vida de seus alunos diante do processo educativo e aprendizagem.

O Ministério da Educação em sua lei afirma que podem lecionar nos ensinos fundamental e médio das escolas na educação básica ou os graduados em licenciaturas e pedagogia na educação infantil (Creches e pré-escolas, nos 4 primeiros anos, em ensino fundamental admitem-se professores com formação mínima do nível médio na modalidade normal, porém, o projeto de lei. 5395/2019 que tramita no Congresso Nacional, prevê que apenas a educação infantil admite professores com formação mínima de nível médio na modalidade normal (MEC).

Nas palavras de Paulo Freire (1997), faz-se relevante enfatizar acerca das verdades sobre a profissão do professor, onde se faz indispensável, mas onde também podemos perceber que pouquíssimos pais desejam que seus filhos atuem nessa área tão bela e nobre, mas pouco reconhecida, e até mesmo desvalorizada, sendo assim, cabe aos professores para que não

desanimem e nem descuidem da sua missão de educar, pois a educação muda e contribui para transformação da sociedade.

Ensinar é estar repleto de sentido em cada momento da vida, em cada ato do dia-a-dia, mesmo sendo essa uma tarefa árdua e difícil. Paulo Freire (1983) mostra que a educação é nada mais e nada menos que um ato de amor, um ato de coragem onde o educador se eterniza em cada ser que educa.

Resultados

O resultado desta pesquisa qualitativa procede pelo tema a formação do professor na educação infantil, sendo reconhecida como direito social expresso na Constituição Federal (BRASIL, 1988) onde se obteve a definição educacional infantil, sendo a primeira etapa da educação básica expressa na lei nº 9.394/96 - lei de diretrizes e bases da educação brasileira.

Houve um avanço na educação quando implementadas as leis, causando assim alguns desafios ao Estado Nacional, já que deveriam dar a garantia desse direito. Diante dos desafios impostos, surge a preocupação e questionamentos, de como formar cidadãos sendo que, os professores não estavam capacitados como deveriam ser, já que o conceito era somente "cuidar".

Com as mudanças e as leis aprovadas, houve a necessidade de formar e capacitar profissionais da educação, principalmente na educação infantil em razão de sua especificidade e da indissociabilidade cuidar do educar.

A formação para professores na educação infantil, continua sendo um assunto atual e relevante, uma vez que a formação assegura na melhoria da qualidade da educação no Brasil a formação possibilita e capacita o educador para atuar com crianças, revestindo-o de saberes e conhecimentos.

A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na pratica de analisar. É pensando sua pratica, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificada que é possível perceber embutida na pratica uma teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida. (FREIRE, 2001a).

Para atuar na educação infantil, são necessários requisitos que promovam o desenvolvimento e crescimento da criança, e indispensável ter professores qualificados, que

criem laços e que sejam criativos, promovendo em seus planejamentos uma maneira mais prazerosa e divertida de aprender, facilitando assim a aprendizagem do aluno.

No perfil do educador devemos encontrar aquele que motiva e que desperta na criança o encantamento pelo aprender. Um bom profissional é o resultado de futuros bons cidadãos, uma vez que o perfil do professor, em sua maneira de ensinar e atuar muitas vezes reflete na aprendizagem do aluno.

Através da empatia é possível influenciar positivamente o educando e instruí-lo, para então formar uma sociedade que se importa para com o outro. Segundo a BNCC o perfil do professor da educação infantil implica da seguinte forma.

Discussão

Dentre as perguntas efetuadas, indagou-se a respeito de qual seria o perfil do professor atuante na educação infantil, tendo como resposta: “tem que amar sua profissão [...] Ter como objetivo oferecer a seus alunos um ensino com excelência e qualidade”. Percebe-se a preocupação que um educador da educação infantil deve ter no que diz respeito ao seu perfil, sendo uma de suas principais características para atuar.

Essa mesma pergunta foi direcionada a outros professores, onde aduziram. Alegando então, que os professores atuantes do 1º período e 2º período da educação infantil, devem se tornar alvos do amor para com seus alunos pois, ser pedagogo não é uma tarefa fácil, não bastando apenas ter didática, mas, sendo necessário ir além do saber e do ensinar. É preciso colocar em prática suas habilidades, qualidades e empatia. Para Freire (1982), “Não há educação sem amor”.

A autora SILVA, em seu artigo, mediante um estudo interativo da teoria Walloniana, cita: “É possível perceber que todas as ações intermediadas pela afetividade do educador e pelo suporte na empatia e no cuidado terão o afeto como fator firmado das relações que se consolidam entre os educandos, conhecimentos e educadores”.

De acordo com a primeira entrevistada desta pesquisa, atuante no 2º período, em um Centro Educacional Privado, da cidade de João Pinheiro – MG, através de uma entrevista via WhatsApp colocou o seu ponto de vista a cerca de qual deve ser o perfil do professor, contribuindo com o autor Vygotsky (1998) "alguém que motiva o aluno para a construção de seu próprio aprendizado e de seu ser”.

O perfil do professor que atua na educação infantil, é aquele perfil que deve amar sua profissão, ser comunicativo, ter facilidade de se relacionar com o outro, ter equilíbrio emocional, ser criativo e empático.

Buscar sempre novos conhecimentos e novidades para trabalhar com seus alunos, dessa forma, ele terá aulas mais atrativas. Ter como objetivo um ensino com excelência e qualidade, ser sempre dinâmico, criativo e alegre, mesmo porque as brincadeiras ajudam a driblar a frustração dos seus alunos e torna uma aprendizagem mais dinâmica e divertida.

As principais habilidades que um educador deve ter para atuar na educação infantil embasado nas palavras de Antunes (2001, p.18), habilidade é a "filha específica da competência". De acordo com a primeira entrevistada relata em acreditar que é necessário obter boa comunicação com todos, ter uma criatividade, e a capacidade de estar sempre inovando, ter a capacidade de lidar com a tecnologia e empatia.

As várias competências de um professor atuante na educação infantil, a educadora destacou algumas como essenciais apoiada, de acordo com Ramos (2002, p.79) destacam que as competências são um "conjunto de saberes e capacidades que os profissionais incorporam por meio da formação e da experiência, somados à capacidade de entrega-los, utiliza-los e transferi-los em diferentes situações profissionais".

Tendo como, criatividade, entre as competências do professor, essa é fundamental no tempo em que vivemos, afinal, novas ideias e invenções costumam depender de muita criatividade, a comunicação, o ouvir, se expressar e interpretar o que o outro está dizendo é necessário para quem ensina e para quem aprende.

Assim como a sala de aula é um ambiente que gera troca de informações variadas, fica clara a importância da boa comunicação. É de suma importância sempre está inovando e levando algo novo, para que suas aulas sejam atrativas.

Mediante a opinião da entrevistada onde comentou um pouco sobre a ação e investimento do governo no que se refere a formação do professor da educação infantil, pautada no Art.3 da lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que o governo precisa melhorar bastante na capacitação e valorização dos professores, não somente com um salário digno, mas ouvindo suas opiniões e reconhecer seu bom trabalho ao alcança as metas estabelecidas pela escola.

O resultado é um educador preparado, motivado e que busque meios inovadores para transmitir o conhecimento, é importante que o material didático contextualizado seja formatado de maneira a se relacionar com a realidade do aluno.

A ideia é oferecer um conteúdo completo, mas que desperte a atenção do estudante com problematizações da vida real, é importante entender que a qualidade da experiência escolar e, conseqüentemente, da educação, não depende apenas de inovações na metodologia de ensino.

Para que tudo isso gere bons resultados, é imprescindível que o ambiente escolar seja favorável aos alunos. A professora destaca sua preocupação dizendo que, definitivamente, o professor da educação infantil, tem um papel fundamental no desenvolvimento e formação do cidadão, pois é ele muitas vezes o primeiro contato com a criança fora do ambiente familiar. Apontou também sua preocupação naquilo que se refere à tecnologia, diante de seu avanço nos dias atuais, sendo um questionamento ao qual se indaga todos os dias.

Enfatizou alguns pontos que não podem faltar no perfil do professor da educação infantil, pois eles não são apenas possuidores do saber, mas, profissionais competentes que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados. O professor, deve ter consciência de que no sentido escrito, não pode ensinar, mas somente criar as condições para que seus alunos aprendam.

Dando sequência à pesquisa a segunda entrevistada, sendo atuante no 1º período, em uma escola privada, na cidade de João Pinheiro-MG, onde destacou alguns pontos, a saber, que para atuar na educação infantil, é sumamente importante que o professor tenha alguns requisitos para assim exercer a profissão, com destaque e qualidade.

Estar atento em suas relações para se obter a afinidade com a criança, uma vez que o aluno tem maior capacidade e motivação para aprender, quando se é criado vínculos afetivos com o educador (a). Ressaltando a professora, a importância do prazer e amor na profissão como educador infantil, sabendo que, o gostar o cuidar e o educar, deve ser uma das características mais latentes que um professor da educação infantil deve possuir, porque a escolha de uma profissão é como escolher um casamento, para dar certo é preciso gostar, é preciso amar, pois não dará certo se não houver o amor nesta profissão, segundo Jackson César Buonocore Sociólogo e Psicanalista (2018), "no ponto de vista didático, os nossos educadores devem ser mais amorosos, afetivos e acolhedores, como um modo mais eficaz de ajudar - todos os alunos - não só os melhores a realmente aprender e assim mudar o mundo".

No que se diz respeito às principais habilidades que um educador deve ter para atuar na educação infantil a entrevistado enfatizou que um educador para atuar nesta profissão, deve estar relacionada ao conhecimento da teoria e do desenvolvimento cognitivo da criança.

Segundo Piaget (1952), "ao estar conhecendo cada fase da criança, e o que ela estará aprendendo, o professor deve saber como lidar, como cuidar da criança, como desenvolver estratégias para que a criança avance e desenvolva no que é esperado".

A teoria da psicogênese da língua escrita de Emília Ferreiro, para o professor alfabetizador, deve conhecer cada fase da leitura, do conhecimento da escrita, o que deve ser ensinado em cada fase, saber o que a criança já aprendeu, saber diagnosticar a partir de onde ela pode dar continuidade, quais as estratégias ele irá precisar utilizar para avançar, para que a criança avance em seu desenvolvimento.

Dentre as várias competências de um professor atuante na educação infantil foi destacado aqui algumas como essenciais, sendo que a competência é um conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes que um professor precisa ter.

Embasado na fala do autor Allal (2004) competência é um "composto por diversos graus de complexidade e eficácia e não um nível de excelência alcançado ou não por um indivíduo".

Dentre as várias competências que ele precisa ter, é importante destacar o conhecimento, habilidade, atitude, uma prática reflexiva, empatia durante sua prática pedagógica, para saber entender as necessidades de cada criança e sua adaptabilidade, pois em muitas situações, o professor da educação infantil, não alcança seu planejamento.

Buscar capacitação, formação continuada, reciclar seus conhecimentos, para que a educação esteja sempre em movimento e nunca se acomodar. No que se refere a ação e investimento do governo da formação do professor na educação infantil foi relatado que o investimento do governo, de forma geral é mínima, tanto é que o ranking da educação Brasileira, está dentre os piores do mundo, sabemos que se um país deseja desenvolver, é necessário começar a investir na educação.

O autor Cristóvam Buarque (2013), onde ele se refere que "a educação vai mudar, à medida que o governo começar a valorizar os profissionais" pois valorizando os profissionais estará atraindo os melhores, os profissionais mais capacitados.

O Brasil precisa de investimento na educação dando valorização ao profissional, para que assim, possa atrair os melhores, uma vez que a educação, não atrai os melhores profissionais, há muitos profissionais despreparados. Seria ótimo se tivéssemos encontros de tempos em tempos, para estarmos refletindo sobre as práticas, atualizando-se e reciclando o

conhecimento, tendo em vista que sendo esta experiência é de muita valia, para que a educação não fique estagnada.

Mediante a professora, o (a) educador (a) quis diante da realidade do professor atuante na educação infantil colocar sua preocupação sendo uma delas a falta de estrutura ofertada pelo governo ao professor, com salas lotadas, onde dificulta a atuação do educador. Muitas vezes o pedagogo (a) começa a identificar distúrbios em alguns de seus alunos, onde por muitas vezes podem ser diagnosticados com algum tipo de transtorno global, sendo assim, fica difícil manter a harmonia na sala, dificultando o exercício da sua habilidade de empatia, e de ter um olhar individualizado para o aluno.

Expondo sua opinião particular nesta pesquisa, o (a) docente quis relatar sobre a ação e investimento do governo no que se refere à formação do professor da educação infantil, mostrando assim a necessidade de um governo que invista nos professores em sua capacitação e a valorização contribuindo com seu crescimento pedagógico.

O professor da educação infantil necessita de conhecimentos científicos básicos e domínio para trabalhar com crianças.

A pesquisa feita a professora, atuante no 1º período na escola CEM Centro Educacional da cidade de João Pinheiro-MG, a respeito de qual deve ser o perfil do professor que atua na educação infantil, mostrando a importância de primeiramente amar a profissão, ter facilidade de se relacionar com o outro, ser comunicativo, ter equilíbrio emocional, ser criativo e ter empatia.

Segundo o autor Maturana (1997, p.185) "o amor é a fonte da socialização humana, e não o resultado dela, e qualquer coisa que destrói o amor, qualquer coisa que destrói a congruência estrutural que ele implica, destrói a socialização. A socialização é o resultado do operar do amor, e ocorre somente no domínio em que o amor ocorre".

Destacando as principais habilidades que um educador deve ter para atuar na educação infantil, segundo a terceira entrevistada a importância de se ter pensamento crítico e empatia, um profissional que lida com diversas situações demanda essa capacidade e criatividade, pois ela faz toda a diferença em nosso processo de aprendizagem, uma vez que a comunicação é uma habilidade fundamental para professores que precisam se fazer compreender.

As várias competências de um professor atuante na educação infantil, foi colocado em relevância algumas como essenciais, enfatizando que, a empatia é de grande valor, segundo o professor³ uma das mais importantes competências, é a capacidade de se colocar no lugar do

outro que conseqüentemente estreita os laços e as distâncias, onde as dificuldades são minimizadas. Outra competência é a boa comunicação, pois o professor precisa se expressar claramente, instruindo e motivando o aluno.

A boa comunicação é uma necessidade em qualquer área de trabalho, portanto, quando há outra pessoa disposta a ouvir e aprender, você se torna um exemplo e deve procurar ser o mais correto possível.

Diante da visão sobre a ação e investimento do governo no que se refere à formação do professor da educação infantil, a professora³ relatou, que sempre haverá desculpas quando o assunto não é prioridade. E infelizmente a educação não é prioridade no nosso país. Segundo (NP - As melhores Notícias, junho de 2017) professores são os maiores e melhores recursos que o governo tem nas mãos para melhorar a educação no Brasil, mas infelizmente não há um investimento em formação dos profissionais, nem uma valorização financeira e nem moral.

O professor atuante na educação infantil muitas vezes é o primeiro contato da criança com o mundo externo, diante desta verdade a professora, definiu que a importância da escola e do professor na vida de uma criança vai muito além do ensino, mesmo que de forma não intencional.

Muitas vezes, o professor pode estar intimamente envolvido no crescimento e no desenvolvimento dos valores e princípios que seguirão uma pessoa durante toda a sua vida. Uma das preocupações em relação a isso é proporcionar à criança um ambiente acolhedor, para que tenha experiências agradáveis.

A professora, ressalta a grandeza do papel do professor atuante na educação infantil, quando esse é capaz de contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança através da empatia. Ela vem mostrar a importância do educador ser carinhoso e se fazer um com o outro, assumindo assim um papel fundamental nos primeiros passos da formação da criança, se tornando assim, motivador, mediador e fonte de aprendizagem e motivação para o aluno.

O autor Antunes (2006) mostra em seus escritos que em toda educação, o que mais marca é primeiro, o amor; depois, o exemplo; e, em terceiro lugar, o ensino, seria essencial que o (a) educador (a) infantil tivesse ilimitado amor a sua profissão e integral condição de transmiti-la através de seus gestos e de suas intervenções. Que gostasse muito de crianças e que mostrasse extremamente sensível ao afeto que desperta.

Considerações Finais

O presente trabalho buscou mostrar concepções à cerca da formação do professor da educação infantil, enfatizando algumas características que se fazem necessárias para a atuação do mesmo, naquilo que se diz respeito ao perfil do professor; mostrando assim as competências, os requisitos e habilidades.

Neste trabalho foi destacado a importância de um profissional preparado, capacitado e que acima de tudo, ame aquilo que faz, resultando no processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno, são obtidos de forma mais positiva quando há laços afetivos entre ambos.

A pesquisa colocou em destaque a o essencial trabalho desenvolvido pelo educador desempenhando muito bem as dimensões do cuidar e educar, com o comprometimento, a responsabilidade e a sua dedicação com as crianças e com sua formação inicial.

Foi ressaltado aqui a relevância da formação continuada para professores, que enriquece assim, suas vidas de saberes e conhecimentos, capacitando-os para se tornarem melhores profissionais contribuindo assim de maneira mais eficaz para o desenvolvimento, crescimento e aprendizagem do aluno, uma vez que, a qualidade do ensino é também muitas vezes o reflexo daquele que ensina, pois como diz o ditado “não se pode dar, aquilo que não se tem”.

Referências

AMORIN, S. Maria Costa de. **Carnaval e Máscaras: A Magia da Cena Brincante da cidade de Rio de Contas**. Salvador: Ed. Autor, 2006.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. **Quilombolas:** Tradições e cultura da resistência. São Paulo: Aori Comunicação, 2006.

ARAGÃO, Milena C.; KREUTZ, Lúcio. **A docência na EDUCAÇÃO INFANTIL: representações, identidade e práticas.** Publicado 15 de junho de 2013. <https://file:///C:/Users/WORK/Downloads/749-Texto%20do%20artigo-1238-1-10-20170828.pdf>. Acesso 18/05/2022.

ARCE, A.; BALDAN, M. A criança menor de três anos produz cultura? Criação e reprodução em debate na apropriação da cultura por crianças pequenas. In: Arce, A.; Martins, L.M. (Org.). **Ensinando aos pequenos de zero a três anos.** Campinas: Alínea, 2009. p.187-204.

BANDEIRA, Lourdes; e COSTA, Arthur T. Maranhão. Apresentação. **In: Sociedade e Estado: Inovações no campo da Metodologia das Ciências Sociais.** Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. V.I, N.1(1986) - Brasília. O Departamento, 1986.

BAKHTIN, M. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento:** O contexto de François Rabelais. 5ª ed. São Paulo/ Brasília: Hucitec/UNB, 1987.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. **Dicionário geográfico de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Itatiaia, 1995.

BUONOCORE, Jackson César. **A didática do afeto: o amor como forma de ensinar.** Revista Prosa Verso e Arte. Disponível em link <https://www.revistaprosaversoarte.com/a-didatica-do-afeto-o-amor-como-forma-de-ensinar/>. Acesso: 31/10/2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado, 1988. Disponível em: Acesso em: 25 de mar. 2022.

BRASIL. MEC lançará formação para professores da educação infantil, Publicado em 18/10/2021 17h39 Atualizado em 18/10/2021 17h40, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Acesso:09 de maio de 2022.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 27 DE OUTUBRO de 2020, Publicado em: 29/10/2020 | Edição: 208 | Seção: 1 | Página: 103 - Órgão: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **Política da Formação Continuada de Professores.** Acesso em 09 de maio de 2022.

BRASIL,1998, **propiciar de situações de cuidados brincadeiras e aprendizagens orientadas.** Acesso em 18/05/2022.

CAIADO, Elem Campos. CANAL DO EDUCADOR, respeitando os limites de aprendizagem de cada aluno. **Equipe-BRASIL-ESCOLA 2022:** Acesso em 09 de maio de 2022.

Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 22 a 25 de outubro, 2012, **CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA O DEBATE SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES:** Acesso em 08 de novembro 2022

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

CLÍMACO, Inês. Viver o dançarino: reflexões sobre o corpo improvisacional e suas interfaces com a educação na primeira infância. **Anais ABRACE**, v. 20, n. 1, 2019.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 1996. Acesso em 10 de maio de 2022.

MATOS, Lima. **A desvalorização salarial do professor na educação infantil**. NP - As melhores Notícias, Junho 2017. Acesso: 31/10/2022.

OVERRATH, Fábila; CRIVELARO, Lara Andrea. **Valorização dos educadores: debate e contexto**. Revista Educação, 2022. Disponível em link <https://revistaeducacao.com.br/2022/01/14/valorizacao-professores/>. Acesso em: 13/10/2022.

ROCHA, H.H.P. **A higienização dos costumes: educação escolar e saúde no projeto do Instituto de Higiene de São Paulo (1918-1925)**. Campinas, SP: Mercado de Letras, São Paulo: Fapesp, 2003 a.

SARAVALI, E. G. (2008). **Contribuições da teoria de Piaget para a formação de professores**. *ETD - Educação Temática Digital*, 5(2), 23–41. <https://doi.org/10.20396/etd.v5i2.759>. Acesso em 18/05/2022

SAVANI, Demerval. **Saber escola, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 1994.

SILVA, Rosa Jussara Bonfim. **Um estudo interativo acerca da teoria Walloniana** RJB Silva-Revista Educação In Loco, 2021 - revistas.icesp.br: Acesso em 11/10/2022.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação física: raízes Europeias e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1994.

TAVARES, M.C.C. **Imagem Corporal: Conceito e Desenvolvimento**. São Paulo: Manole. 2003.